







avaliados universitários, com idade igual ou superior a 20 anos, regularmente matriculados, no período diurno e noturno, nos cursos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias de um Centro Universitário localizado no Noroeste do Paraná. Os dados foram coletados no período de abril a junho de 2014. Para a caracterização da amostra foram elaboradas tabelas de frequências simples e cruzadas. Para as variáveis quantitativas foram calculadas a média e o desvio padrão. Para testar as possíveis diferenças significativas para as variáveis estado nutricional, risco cardiovascular, restrição alimentar, ingestão emocional e ingestão externa foi aplicado o Teste de Wilcoxon (scores) e Teste Exato de Fisher. Para todos os testes utilizou-se como regra de rejeição da Hipótese H<sub>0</sub>, um nível de confiança de 95% ( $\alpha = 0,05$ ), ou seja, p-valor  $\leq 0,05$ . O estado nutricional foi determinado por meio do indicador nutricional índice de massa corporal, o risco para doença cardiovascular pela circunferência da cintura e o comportamento alimentar foi avaliado utilizando-se o Questionário Holandês de Comportamento Alimentar. Foram avaliados 324 universitários, sendo 121 (37,34%) homens e 203 (62,65%) mulheres. Destes, 112 (34,56%) eram ingressantes e 212 (65,43%) concluintes. A média de idade dos estudantes foi de  $24 \pm 5,04$  anos, da estatura de  $1,68 \pm 0,09$  cm, do peso de  $69,07 \pm 17,15$  kg e a média do índice de massa corporal foi de  $24,64$  kg/m<sup>2</sup>. Em relação ao sexo, pode-se observar redução no percentual de mulheres com peso adequado e aumento no percentual de universitárias com baixo peso, excesso de peso e obesidade classe I e II. Nos homens, observou-se aumento no percentual de universitários com baixo peso, peso adequado, e obesidade classe I e II. Quanto ao risco para doença cardiovascular, verificou-se aumento no percentual de universitários que apresentaram risco. Em ambos os sexos a maior média de escores foi para a ingestão externa, observa-se nas mulheres a média dos escores para ingestão emocional foi maior nas concluintes, enquanto que nos homens, nota-se aumento na média de escores para a ingestão externa e redução na média de escores para ingestão restritiva, dos concluintes quando comparados com os ingressantes. No entanto, os resultados encontrados não apresentaram diferença significativa entre as variáveis. Conclusão: A vida universitária não mudou o estado nutricional, nem aumentou o risco cardiovascular e não influenciou no comportamento alimentar dos estudantes.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional, Doenças Cardiovasculares e Comportamento Alimentar.

X-X

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DA INCIDÊNCIA E CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDOS DE ALTO RISCO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA MICROREGIÃO NORTE DO PARANÁ: ANTES E APÓS IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA.

**Data da Defesa:** 26.02.2015

**Mestranda:** SANDRA MARA APARECIDA DOS SANTOS

**Banca:** Prof. Dr. Marcelo Picinin Bernuci (presidente); Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mirian Ueda Yamaguchi e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristiane Faccio Gomes.

**Resumo:** O presente estudo caracterizou o cenário de internamentos de recém-nascidos (RNs) em unidades de terapia intensiva neonatal (UTINs) exclusivas do sistema único de saúde (SUS) de um hospital filantrópico da Microrregião Norte do Paraná durante os períodos correspondentes a pré e pós-implantação do programa Rede Cegonha (RC). Foram analisados dados que caracterizaram tanto o perfil dos RNs internados quanto de suas mães obtidos de 248 prontuários hospitalares (42 da fase pré e 206 da fase pós) dos RNs internados na UTIN do referido hospital. Quanto as variáveis relacionadas à mãe do RN, no período pré houve uma prevalência de mães que tiveram infecção do trato urinário durante a gestação; doença hipertensiva específica da gestação; antecedente obstétrico de pelo menos 1 parto pré-maturo e hipertensão arterial sistêmica. No período pós a maior prevalência foi de RNs cujas mães tiveram anteriormente ao referido parto 1 a 2 abortos e gravidez gemelar. Quanto as variáveis relacionadas ao RN propriamente dito, no período pré houve uma prevalência de neonatos que

tiveram que receber durante a internação na UTIN drogas vasoativas e aleitamento materno. No período pós a maior prevalência foi de RNs que apresentaram baixo peso ao nascer e prematuridade. Independente do período avaliado, pré ou pós-implantação da Rede Cegonha, mais de 50% dos prontuários não continham informações sobre as mães dos RNs como uso de drogas lícitas e/ou ilícitas e intercorrências da gestação o que prejudicou a análise comparativa entre os períodos. De forma geral, os resultados obtidos nos permitem sugerir que a implantação da Rede Cegonha na microrregião Norte do Paraná influenciou o cenário dos internamentos de RNs em UTINs, cujos fatores associados ao internamento se distinguem entre os períodos pré e pós-implantação da rede, prevalecendo os fatores relacionados a intercorrências da gestação no período pré e fatores relacionados a história obstétrica da mãe e ausência de pré-natal adequado no pós.

**Palavras-chave:** Recém-nascido; Fatores de risco; Neonatologia; Unidade de terapia intensiva.

**Título:** CÂNCER DA PELE EM INDIVÍDUOS ACIMA DE 50 ANOS DE IDADE ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES NO NORTE DO PARANÁ.

**Data da Defesa:** 26.02.2015

**Mestranda:** RAFAEL GARANI

**Banca:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sonia Maria Marques Gomes Bertolini (presidente); Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Ely Mitie Massuda e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sonia Trannin de Mello.

**Resumo:** As neoplasias podem comprometer a vida do indivíduo, com alterações no âmbito afetivo, social e biológico, levando a demanda de uma assistência à saúde qualificada. Dentre as neoplasias, há destaque para a neoplasia cutânea pela sua alta prevalência e índices crescentes nas duas últimas décadas. Este estudo objetivou avaliar o perfil sociodemográfico, a prevalência e os fatores associados ao desenvolvimento de neoplasia cutânea em pacientes atendidos em um ambulatório de especialidades do norte do Paraná. O estudo foi realizado em duas etapas: a primeira explorou dados secundários, caracterizando a pesquisa como do tipo retrospectiva que verificou as características sociodemográficas e a prevalência de pacientes com neoplasia cutânea atendidos no Centro de Referência e Especialidades Médicas de Iporã (CREMI), no ano de 2012; na segunda etapa, os participantes foram selecionados em grupo caso (38 pacientes com câncer da pele) e grupo controle (120 pacientes sem câncer da pele), ambos os grupos cadastrados no ambulatório de dermatologia geral do CREMI. Dos 158 pacientes foram coletadas informações quanto ao perfil sociodemográfico, ocupação anterior e atual, horário de exposição ao sol no período de trabalho, e de câncer na família, tabagismo, etilismo, doenças associadas, além das formas de fotoproteção. Câncer da pele foi diagnosticado em 5,16% dos pacientes, com média de idade de 69,84 ( $\pm 12,18$ ) anos, houve predomínio de lesão única (79%), sendo a cabeça o segmento de maior ocorrência. Houve associação significativa entre a idade, histórico familiar e tabagismo com o câncer da pele ( $p=0,028$ ;  $0,023$ ;  $0,001$ , respectivamente). Os pacientes com tendência a serem acometidos por câncer da pele apresentam 16,41% de risco a mais, mesmo quando submetidos à exposição solar leve ( $p=0,026$ ).

**Palavras-chave:** câncer da pele; envelhecimento; neoplasia.

X-X

**Título:** ANÁLISE DOS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO, SOBRECARGA E ESTRESSE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL.

**Data da Defesa:** 26.02.2015

**Mestranda:** LAIS GUARNIERI CAMPIOTTO

**Banca:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mirian Ueda Yamaguchi (presidente); Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rose Mari Bennemann e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Lucia Frizon Rizzotto.



X-X

**Título:** HANDICAP AUDITIVO E DOENÇAS ASSOCIADAS À PERDA AUDITIVA EM IDOSOS USUÁRIOS DE APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL.

**Data da Defesa:** 27.02.2015

**Mestranda:** KARLA PEREIRA DE PAULA

**Banca:** Prof. Dr. Regio Marcio Toesca Gimenes (presidente); Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ely Mitie Massuda e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fatima Maria Pegorini Gimenes.

**Resumo:** O envelhecimento é um processo natural, global, progressivo e irreversível. Assim, o aparecimento de doenças crônicas como Mal de Parkinson, Alzheimer, pressão alta, diabetes é inevitável. Além das privações sensoriais como a perda auditiva, chamada de Presbiacusia quando decorrente do envelhecimento. Ressalta-se que doenças crônicas, e também hábitos deletérios como cigarro e álcool podem desenvolver ou agravar a perda auditiva, principalmente ao considerar que a idade é um fator agravante. Uma das consequências negativas da perda de audição é o handicap auditivo caracterizado como os aspectos psicossociais decorrentes desta privação e que influenciam diretamente na qualidade de vida do indivíduo. Desta forma o objetivo desta pesquisa é avaliar o handicap auditivo, doenças associadas e hábitos deletérios em idosos usuários de AASI residentes no município de Maringá – PR. A metodologia aplicada foi a seguinte: foram analisados oito mil prontuários de um setor de saúde auditiva em alta complexidade para seleção dos idosos. Assim, por meio de análise estatística foram selecionados 235 prontuários de usuários de AASI residentes do município de Maringá – PR. Por meio destes prontuários foram analisados os dados demográficos dos pacientes, além dos telefones e endereços para confirmação. Entrou-se em contato telefônico com os pacientes para a confirmação do endereço e em seguida, foi realizado visitas para aplicação dos questionários. Foram aplicados dois questionários, um elaborado pela pesquisadora acerca dos dados demográficos, perfil audiológico, uso do AASI, hábitos deletérios e comorbidades. O outro questionário definido para a pesquisa foi elaborado por Ventry e Weinstein (1982) com o objetivo de avaliar a percepção do handicap auditivo pelos idosos. Como resultados observou-se maior prevalência do gênero feminino, população com idade na maioria de 71 a 80 anos, perda auditiva sensorio neural de grau moderado. Não houve relação entre gênero, idade, tempo de uso de AASI e tipo de perda auditiva com grau de handicap. Encontra-se relação entre handicap e grau de perda auditiva. Há relação entre tipo de perda auditiva e cigarro. A depressão é a comorbidade mais relatada pelos indivíduos independente do tipo e grau de perda auditiva. Assim, conclui-se que a grande parte dos indivíduos apresentaram perda auditiva do tipo sensorio neural de grau moderado. Não houve percepção do handicap pela maioria dos sujeitos após a adaptação do AASI. A comorbidade mais referida foi a depressão. A aplicação dos questionários de auto avaliação são eficazes para orientação dos sujeitos usuários de AASI, contribui para o profissional definir qual o melhor caminho a seguir durante a reabilitação do idoso e avaliar a necessidade de uma intervenção interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Idosos; AASI; Perda auditiva; handicap; comorbidades.

X-X

**Título:** ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA REGIÃO DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO SETENTRIÃO PARANAENSE – CISAMUSEP.

**Data da Defesa:** 27.02.2015

**Mestranda:** GABRIELA GARCIA KRINSKI

**Banca:** Prof. Dr. Jose Eduardo Goncalves (presidente); Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sonia Maria Marques Gomes Bertolini e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Carmem Patricia Barbosa.

**Resumo:**

Desde a sua origem, a fisioterapia tem um caráter essencialmente curativo e reabilitador. O modelo de atenção à saúde no Brasil tem passado por um processo de profundas alterações, entre um modelo baseado na assistência hospitalar-curativa e um modelo com ênfase na atenção básicopreventiva. O objetivo desta pesquisa foi realizar estudo quanti e qualitativo sobre a atuação do fisioterapeuta nas Redes de Atenção à Saúde da região de atuação do Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Setentrião Paranaense – CISAMUSEP, verificando e avaliando a quantidade de profissionais e entrevistando-os. A primeira etapa deste estudo foi quantitativa e as variáveis analisadas foram: quantidade de fisioterapeutas, quantidade de habitantes por município da regional, e a quantidade ideal de fisioterapeutas segundo a OMS. As entrevistas foram realizadas com 10 fisioterapeutas que atuam na Saúde Pública dentro do CISAMUSEP. A análise dos resultados mostrou o déficit de profissionais da fisioterapia na maioria dos municípios estudados, e, nas entrevistas alguns fisioterapeutas relataram problemas com a estrutura, listas de espera.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Saúde Pública. Redes de Atenção à Saúde. Promoção da Saúde.

X-X

**Título:** O ATRAVESSAMENTO DO CONTEXTO SOCIAL NA EXPERIÊNCIA DE AUTOCUIDADO DAS GESTANTES À LUZ DA PSICANÁLISE: UMA PESQUISA QUALITATIVA

**Data da Defesa:** 27.02.2015

**Mestranda:** KARLA MARIANA FERNANDES GUIMARÃES

**Banca:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sonia Cristina Soares Dias Vermelho (presidente); Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rute Grossi Milani e Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Jaquelina Maria Imbrizi.

**Resumo:**

A gestação é um momento singular na vida da mulher, que carrega modificações biológicas e emocionais importantes. Supomos que o modo como vivencia a gestação define de maneira importante o autocuidado que ela venha a exercer, tanto na gestação quanto depois do nascimento do bebê. Nesta pesquisa, procuramos entender quais fatores interferem na experiência do autocuidado nas gestantes. No objetivo geral buscamos “compreender qual é o significado/representação da maternidade, que são construídos socialmente, e o que desses significados atravessa a experiência de autocuidado das gestantes”. Partimos da hipótese de que este significado/representação unidos à história de vida da mulher e à relação dela com o progenitor têm interferência importante na experiência de autocuidado e na própria maternidade. A pesquisa foi realizada com dois grupos de gestantes nos municípios de Atalaia e Mandaguari, com cinco mulheres em cada grupo. A coleta de dados feita por meio de Grupo Focal e, após a transcrição, utilizamos a análise de discurso. Concluímos que o autocuidado é uma ação multideterminada. Por meio da construção teórica, chegamos a compreensão de que a sociedade atual construiu duas representações sobre a maternidade. A primeira é decorrente de resquícios do discurso rousseauiano que tem a maternidade como essência da natureza feminina, da qual a verdadeira mulher não pode escapar. A segunda é decorrente do contexto social e econômico, em que a maternidade significa ou representa mais um atributo que a mulher deve cumprir, conciliando com o trabalho, os cuidados com o corpo, especialmente à estética, entre outras atribuições, sob o imperativo de consumir produtos para suportar esses atributos. Por outro lado, a história de vida supera os determinantes biológicos na representação construída acerca da maternidade, pois o desejo de ser mãe relaciona-se com a experiência e com as relações afetivas estabelecidas ao longo da vida. Em termos de aporte afetivo, o progenitor e as figuras femininas (mãe e sogra) são igualmente representativos para a experiência da maternidade. Finalmente, pudemos com essa pesquisa compreender que o contexto social e econômico e a história de vida, em especial relacionada com a feminilidade, são determinantes para a construção da representação da maternidade, bem como esses são fundamentais também para a prática do autocuidado.

**Palavras-chave:** Autocuidado; gestação; maternidade; promoção da saúde; pesquisa







mais elevados de FC, em ambos os sexos, foram registrados no multiexercitador, na cavalgada e no surf. Quer seja na FC, quer seja na PA, houve diferenças estatisticamente significantes nas médias dos valores encontrados na avaliação inicial, comparadas às médias da avaliação final ( $p < 0,05$ ). O comportamento da FC indicou que a intensidade de esforço durante as atividades físicas praticadas nos equipamentos das Academias da Terceira Idade classifica-se predominantemente como moderada e tanto a PAS como a PAD elevam-se dentro dos limites fisiológicos estabelecidos para os idosos, podendo tais atividades serem consideradas seguras para esta população. Os achados da presente pesquisa sugerem que embora os exercícios praticados nas ATIs não visem necessariamente o desenvolvimento da capacidade aeróbia, que sejam incluídos equipamentos com características semelhantes ao multiexercitador para que exercícios intensidades moderadas possam ser praticados por uma maior quantidade de idosos que frequentam as ATIs.

**Palavras-chave:** exercícios, frequência cardíaca, idoso.

X-X

**Título:** PERCEPÇÃO DAS PRÁTICAS DE CUIDADO/AUTOCUIDADO POR GESTANTES: ANÁLISE NA PÓS-MODERNIDADE.

**Data da Defesa:** 03.07.2015

**Mestranda:** ROSIMEIRE APARECIDA MONTEIRO SILVEIRA

**Banca:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andrea Grano Marques (presidente); Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rose Mari Bennemann e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sonia Cristina Soares Vermelho.

**Resumo:** Esta é uma pesquisa qualitativa, com os objetivos de identificar e analisar as ações de cuidado das mulheres no período gestacional nas cidades de Atalaia e Mandaguari do Estado do Paraná. A coleta de dados foi realizada pela técnica de grupo focal e os resultados foram analisados em duas categorias: autocuidado e cuidados maternos. Identificou-se proximidade maior com as ações ligadas ao cuidado com o autocuidado. Consideram-se uma grande preocupação das gestantes com o seu bebê, que envolvem fatores emocionais/psíquicos e laços afetivos, e também preocupação com o seu corpo, com sua saúde e, principalmente, com a sua aparência estética, este último item, acredita-se, esteja relacionado com a imposição de altos padrões de beleza, propagandeados pela mídia na sociedade pós-moderna.

**Palavras-chave:** Autocuidado. Cuidado. Gestante. Pós-modernidade.

X-X

**Título:** INVESTIGAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DO SUS

**Data da Defesa:** 01.12.2015

**Mestranda:** CRISTIANA APARECIDA SOARES MANZOTTI

**Banca:** Prof. Dr. Marcelo Picinin Bernuci (presidente); Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mirian Ueda Yamaguchi e Prof. Dr. Samuel H. Barbanti.

**Resumo:** O câncer de mama é uma das neoplasias mais frequentes no mundo e um dos objetivos das instituições de saúde pública é aumentar os índices de diagnóstico precoce, que, em detrimento das ações realizadas nos últimos anos, ainda é realizado tardiamente na maioria dos casos. Dessa forma, o presente estudo verificou o estadiamento dos tumores e se o tempo de investigação foi fator determinante para o atraso no diagnóstico. Também verificamos a ocorrência dos fatores de risco citados pela literatura na população estudada. Para tanto, a população de mulheres diagnosticadas com câncer da mama foi estudada quanto aos fatores epidemiológicos, dados dos exames de imagem e biopsias, estadiamento do tumor e acompanhamento. Na primeira etapa do trabalho, os dados extraídos do prontuário eletrônico de todas as mulheres foram incluídos na pesquisa, em que realizamos a comparação entre o



da saúde no Brasil, os resultados que levantamos implicam aos atores das políticas e práticas encarar os desafios do universo cibernético destes jovens os quais vêm de encontro com os objetivos da política nacional atual (Brasil, 2014b) que propõe práticas onde a cultura de paz, pois conseguimos entender que a agressividade não é alheia aos gamers nas redes sociais, vindo de encontro com a necessidade de desenvolvimento de espaços saudáveis para o exercício das singularidades, a qual só se exercita pelo respeito às diferenças e a promoção do empoderamento como elemento de exercício de uma saúde única e singular.

**Palavras-chave:** Mídias sociais; Adulto Jovem; Netnografia; Promoção da Saúde.

X-X

**Título:** FATORES PREDITORES PARA ADEÇÃO AO TRATAMENTO DOS HIPERTENSOS DO SISTEMA HIPERDIA DE MARINGÁ-PR

**Data da Defesa:** 17.12.2015

**Mestranda:** ALCIONE OLIVEIRA DE SOUZA

**Banca:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mirian Ueda Yamaguchi (presidente); Prof. Dr. Marcelo Picinin Bernuci e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Claudia Regina M. Antunes Araújo

**Resumo:** A hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica considerada um grande problema de saúde pública por ser uma das causas mais importantes de morbimortalidade da população mundial. Trata-se de doença crônica degenerativa que tem alta prevalência e baixas taxas de controle, embora seu diagnóstico e tratamentos sejam simples. OBJETIVOS: Identificar o perfil dos hipertensos do sistema HiperDia e conhecer os preditores da adesão à terapia anti-hipertensiva correlacionados ao estilo de vida dos usuários das Unidades Básicas de Saúde de Maringá-PR. MÉTODO: transversal do tipo descritiva exploratória, com abordagem quantitativa. Foram entrevistados 401 pacientes a partir do cálculo amostral com base na população de 27.072 hipertensos cadastrados nas 29 UBS de Maringá-PR. Para obtenção das informações referentes ao perfil do hipertenso, adesão à terapia e nível de qualidade de vida foram aplicados um questionário estruturado com questões sócio-demográficas, o teste de Morisky-Green e o instrumento Estilo de Vida Fantástico, respectivamente. Utilizou-se estatística descritiva, análise de frequência relativa e absoluta. Para associação dos dados foram calculadas as odds ratios. O teste de associação (qui-quadrado) foi realizado no ambiente estatístico R ( $P < 0,05$ ). Para análise das razões de chances utilizou-se a regressão logística univariada e multivariada. RESULTADOS: Os resultados obtidos demonstraram que a adesão à terapia anti-hipertensiva foi 37,7%. As mulheres representaram 70% das usuárias cadastradas no sistema HiperDia e apresentaram mais que o dobro de chances de adotarem a terapia quando comparadas aos homens. Identificou-se como fatores preditivos para a não adesão ao tratamento anti-hipertensivo as variáveis ser solteiro, apresentar sobrepeso ou obesidade e retornar ao serviço de saúde para acompanhamento da hipertensão em intervalo de 12 meses ou mais. Hipertensos do sexo feminino, acometidos por comorbidades graves e classificadas com qualidade de vida muito boa ou excelente apresentaram chances estatisticamente significativas para adesão à terapia. CONCLUSÕES: Concluiu-se por meio desta pesquisa, que um olhar mais atento para as características intrínsecas do paciente hipertenso, permite que o profissional da saúde identifique fatores preditores da não adesão ao tratamento anti-hipertensivo a fim de proceder um acompanhamento mais dinâmico desses pacientes, com ênfase na conscientização das conseqüências da hipertensão crônica e riscos de suas complicações.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Qualidade de Vida; Estilo de Vida; Adesão à medicação.

X-X